



COSTA, Maria Teresa. Ave está ameaçada por agrotóxicos, poluição e pardais. Correio Popular, Campinas, 25 set. 2002.

Ave está ameaçada por agrotóxicos, poluição e pardais

A existência das andorinhas está ameaçada pelo uso do agrotóxico, pela poluição dos rios e pelo aumento das populações de pardais, alerta o ecólogo Evaristo Miranda, pesquisador da Embrapa Monitoramento por Satélite. Os biocidas (agrotóxicos) estão pondo em risco a vida das aves, especialmente das andorinhas que se alimentam essencialmente de insetos, explica a bióloga Giselda Person.

“As andorinhas ingerem insetos envenenados e pousam em galhos onde venenos de contato aderem. Os rios poluídos são abandonados pelas andorinhas ribeirinhas e hoje estamos correndo o risco de ver essas aves, que são recebidas pela população com simpatia, desaparecerem”, avalia a bióloga.

O problema é que os inseticidas são mais eficientes do que as andorinhas no controle de populações de insetos. Outro problema que essas aves enfrentam é com os pardais. “Os pardais são ‘ratos do céu’. São predadores vorazes”, conta Miranda. Eles agem, explicam, quando o casal de andorinha sai em busca de alimentos, deixando a prole no ninho. Os pardais derrubam os filhotes do ninho, que morrem na queda ou em função da bicada na cabeça. “Uma picada de pardal na cabeça de um filhote de andorinha equivale a um golpe de picareta na cabeça de uma pessoa”, compara o ecólogo.

Essa família de aves é personagem de algumas lendas, como a de que um ninho de andorinha traz sorte, ou que, quando se atira em uma, a espingarda fica descalibrada. (MTC)